



Despacho	Protocolo	
		PROJETO DE LEI
27 DESPACHO Recebido nesta data Registra-se, aurue-so, Inc Patita, para os efeitos do artigo 132 do reg Sala das Sessões. Em. 13 08/20 25	ime interno.	N°/2025.
Autor: PODER	EXECUTIVO – MEN	SAGEM N° 105 /2025.

PROJETO DE LEI N°

DE

DE

DE 2025.

Autor: Poder Executivo

Institui a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle – TRFC-F das ferrovias estaduais autorizadas, permitidas ou concedidas em quaisquer modalidades, e dá outras providências.

# A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO

**GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituída a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle – TRFC-F das ferrovias estaduais autorizadas, permitidas ou concedidas em quaisquer modalidades.

**Art. 2º** A TRFC-F tem como fato gerador o exercício do poder de polícia, por meio das atividades de regulação, fiscalização e controle pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso – AGER/MT sobre os serviços delegados.





- **Art. 3º** São contribuintes da TRFC-F as autorizatárias, permissionárias ou concessionárias de ferrovias estaduais previstas na Lei Complementar nº 685, de 25 de fevereiro de 2021 e alterações, cujos serviços estejam submetidos à regulação e fiscalização pela AGER/MT.
- Art. 4° É dever das empresas efetuarem o pagamento da TRFC-F à AGER/MT, na forma estabelecida no art. 5° desta Lei.
- **Art. 5**° Os contribuintes deverão recolher anualmente à AGER/MT, ao longo de todo o prazo do contrato administrativo, a TRFC-F, que será destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da autorização, permissão ou concessão.
- § 1º O valor da TRFC-F corresponderá ao resultado da multiplicação do coeficiente adiante indicado sobre o valor da Unidade Padrão Fiscal do Estado de Mato Grosso UPFMT, vigente a data base do mês de entrada em vigor desta Lei:

## $TRFC-F = 60 \times UPFMT \times K$ , onde:

UPFMT: Valor (R\$) da Unidade Padrão Fiscal (UPF/MT) vigente no mês; K: Extensão em quilômetros da linha ferroviária estabelecida em contrato.

- § 2º A TRFC-F será recolhida à conta da AGER/MT até o dia 31 de janeiro, por meio de Documento de Arrecadação DAR/MT ou outro definido pela Secretaria de Estado de Fazenda.
- § 3º É vedada a utilização da TRFC-F para qualquer tipo de compensação em reajustes ou revisões de contrato administrativo.
- **Art. 6°** A falta de pagamento da TRFC-F até o vencimento previsto sujeitará à autorizatária, permissionária ou concessionária inadimplente:
- I ao pagamento dos valores devidos corrigidos monetariamente, acrescidos de juros e multa de mora, nos termos dos §§ 1° e 2° deste artigo;
  - II à inscrição no cadastro de contribuintes de devedores do Estado;
  - III ao procedimento judicial de execução;
  - IV à utilização da garantia de execução;
  - V à declaração de caducidade da concessão, permissão ou autorização.
- § 1º Os débitos fiscais decorrentes do não pagamento da TRFC-F no prazo legal, terão os seus valores corrigidos em função da variação do poder aquisitivo da moeda nacional, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, ou por outro índice de preços de







caráter nacional que vier a substituí-lo, nos termos do art. 47-A da Lei nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998.

- § 2° Os juros e a multa de mora aplicáveis às taxas seguirão os mesmos critérios estabelecidos nos arts. 47-C e 47-D da Lei n° 7.098, de 30 de dezembro de 1998.
- **Art. 7º** Fica sujeita à pena de multa de 1.000 (um mil) UPFMT e proibição de participar de licitações com o Estado de Mato Grosso autorizatária, permissionária ou concessionária que praticar:
- I adulteração, falsificação ou fraude nas guias de recolhimento, por qualquer modo;
- II falsificação ou adulteração de quaisquer documentos ou concorrer para estes fatos, referentes a atos, atividades ou serviços relacionados com o valor estabelecido na forma da lei.
- **Art. 8º** Os débitos referentes à TRFC-F, sem prejuízo da respectiva liquidez e certeza, serão inscritos na Dívida Ativa.
- **Art. 9º** O Poder Executivo poderá editar normas complementares para a regulamentação desta Lei.
- **Art. 10** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, após observado o prazo de 90 (noventa) dias da data da publicação.

Palácio Paiaguás em Cuiabá, **28** de **julho** de 2025, 204° da Independência e 137° da República.

MAURO MENDES
Governador do Estado





MENSAGEM N° 105, DE 28 DE JULHO DE 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores e Senhora Parlamentares,

No exercício da competência estabelecida no art. 39 da Constituição do Estado de Mato Grosso, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências para submeter à apreciação dessa Casa de Leis, o Projeto de Lei anexo que, "Institui a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle – TRFC-F das ferrovias estaduais autorizadas, permitidas ou concedidas em quaisquer modalidades, e dá outras providências".

De início, vale destacar que o Estado de Mato Grosso possui atualmente uma malha ferroviária estadual em construção com cerca de 730 (setecentos e trinta) quilômetros de extensão, conforme descrito no Sistema Rodoviário Estadual (SFE) 2020 da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA). Assim, ainda que o sistema rodoviário não esteja completamente concluído já existe a necessidade de controle, regulação e fiscalização desses contratos para o atendimento dos objetivos sociais e das condições neles previstas.

Assim, o presente projeto objetiva, em síntese, criar a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle – TRFC-F das ferrovias estaduais autorizadas, permitidas ou concedidas em quaisquer modalidades, visando garantir a conformidade legal aos termos contratuais das delegações de ferrovia estaduais.

Com efeito, o Edital de Chamada Pública nº 001/2021 e o Contrato de Adesão nº 021/2021/00/00, em sua cláusula Décima Primeira, item 11.2, já autoriza a criação da supracitada taxa, da seguinte forma: "A Autorizatária fica responsável também pelo pagamento de taxa de regulação e fiscalização para a AGER/MT desde que instituída por Lei e observada a anualidade tributária".

Dentre as diversas razões pelas quais a cobrança da TRFC-F faz-se necessária, vale destacar: (i) controle regulatório possibilita ao operador a recuperação dos custos de gestão, operação e manutenção das ferrovias; (ii) estudos e controle regulatório da necessidade de aumentar-se a eficiência no uso das ferrovias; (iii) promoção do princípio da eficiência, ao repassar a autorizatária, permissionária ou concessionária de uma ferrovia estadual os custos envolvidos em sua regulação e fiscalização, os quais são subsidiados por usuários dos serviços de transportes ferroviário.





Caberá a AGER/MT exercer a regulação de todas as outorgas previstas para o SFE; expedir normas complementares sobre a gestão de infraestrutura e de operação ferroviárias; controlar e fiscalizar os operadores ferroviários quanto ao cumprimento das normas regulatórias e dos contratos que conferirem a outorga do direito de explorar infraestrutura e o transporte ferroviários em regime público ou privado; reconhecer, no âmbito do SFE, mediante publicação de ato próprio, os operadores ferroviários independentes autorizados; assegurar, com a adoção de medidas regulatórias, normativas e fiscalizatórias, direito de passagem nas infraestruturas ferroviárias integrantes do SFE. em regime público ou privado, aos operadores ferroviários independentes, devendo estabelecer mecanismos para garantia do referido direito, inclusive mediante cooperação e/ou uso das mesmas regras aplicadas por agências reguladoras congêneres de outros entes federativos; arbitrar, na esfera administrativa, os conflitos de interesses e as controvérsias sobre os contratos não solucionados entre a Administração e os parceiros privados em contratos de concessão, permissão, parcerias público-privadas e autorizações, sob regime público ou privado, podendo realizar, se delegado pelo poder concedente, procedimento licitatório, nos casos de exploração sob regime público, e chamada pública, se sob regime privado.

Para definição de um valor razoável para a supracitada taxa, utilizou-se a lei que criou a Taxa de Controle, Acompanhamento, Fiscalização das Atividades de Pesquisas, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários — TRFM. Também fora observado valor praticado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres, v. Deliberação nº 436, de 14 de dezembro de 2021 e Deliberação nº 119, de 18 de março de 2022.

O valor da TRFC-F será calculado a partir da seguinte equação: TRFC-F = 60UPFMT x K, onde: UPFMT: Valor (R\$) da Unidade Padrão Fiscal (UPF/MT) vigente no mês; K: Extensão em quilômetros da linha ferroviária estabelecida em contrato. Vale destacar que no cálculo do faturamento da Autorizatária não foram consideradas a receita com tarifas acessórias, as quais poderiam elevar a receita da empresa em função de Carregamento, Descarregamento, Transbordo, Armazenagem, Pesagem, Manobra, Limpeza de Vagões, Aferição, Gambitagem.

Estas, são as razões que me conduzem a submeter o presente Projeto de Lei à apreciação deste Parlamento, contando, como de costume, com a colaboração de Vossas Excelências para a sua aprovação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá/MT, 28 de julho de 2025.

MAURO MENDES

Governador do Estado







OFÍCIO/GG/ 106 /2025.

Cuiabá, 28 de julho de 2025.

1100

Na Sessão であ

A Sua Excelência o Senhor Deputado Estadual **MAX RUSSI** Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso Edifício Governador "Dante Martins de Oliveira" Nesta.

Senhor Presidente,

providências".

Submeto à qualificada apreciação dessa Augusta Assembleia Legislativa a MENSAGEM Nº 105 /2025, acompanhada do respectivo Projeto de Lei, que "Institui a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle – TRFC-F das ferrovias estaduais autorizadas, permitidas ou concedidas em quaisquer modalidades, e dá outras

16

Atenciosamente,

MAURO MENDES Governador do Estado